

Texto e textualidade

Prof^a. Ludimilla Rupf



Texto

Dicionário Etimológico

Etimologia e Origem das Palavras

A B C D E F G H I J L M N O P Q R S T U V X

[Dicionário Etimológico](#) > [T](#) > Etimologia de Texto

Texto

 Curtir 0 [Compartilhar](#)

Origem da palavra texto

Vem do latim *texere* (construir, tecer), cujo particípio passado *textus* também era usado como substantivo, e significava 'maneira de tecer', ou 'coisa tecida', e ainda mais tarde, 'estrutura'. Foi só lá pelo século 14 que a evolução semântica da palavra atingiu o sentido de "tecelagem ou estruturação de palavras", ou 'composição literária', e passou a ser usado em inglês, proveniente do francês antigo *texte*.

Hoje, o TEXTO, que pode ser tido como correlato ao DISCURSO, é um lugar de **interação**, que se materializa vinculada a um gênero discursivo.

Tudo é texto?



Tudo que se propõe a promover interação, a partir de intenções e expectativas sim. Não é (só) a estrutura que define o que é um texto, mas sim fatores relacionados à enunciação.

A seguir, aparecem palavras reunidas sob a forma de uma nuvem.
São textos?

As nuvens de palavras são palavras soltas ou textos?

São produzidas automaticamente por um programa de computador a partir da contagem de palavras. O tamanho da palavra indica o grau de recorrência.

A situação em questão foi entrevista concedida ao Jornal Nacional, na campanha eleitoral de 2010, com os 3 candidatos melhor posicionados: Dilma Rousseff, José Serra e Marina Silva.

Volte às nuvens e tente identificar a quem estão vinculadas.

Se quiser saber mais sobre nuvens de palavras, acesse:

<http://tarciziosilva.com.br/blog/o-que-se-esconde-por-tras-de-uma-nuvem-de-palavras/>

No Jornal Nacional, Serra e Dilma repetem mais 'Brasil' e 'governo'

Nuvem de palavras mostra direção do discurso. Ao contrário do debate, o nome do presidente Lula foi citado várias vezes pela candidata governista

por anselmomassad publicado 12/08/2010 13h01

Acesso: 19 fev 2018

Disponível em: <http://www.redebrasilatual.com.br/blogs/blog-na-rede/2010/08/no-jornal-nacional-serra-e-dilma-repetem-mais-brasil-e-governo>

Marina Silva repetiu mais vezes as palavras "pessoas" e "vida". Dilma Rousseff e José Serra, insistiram mais em "Brasil" e "governo". A contagem de palavras foi feita por meio do [Wordle](#), que produz uma nuvem de palavras a partir de sua ocorrência. O estudo ajuda a indicar palavras-chave de um discurso ou texto.

Após as entrevistas dos três candidatos à Presidência da República mais bem posicionados nas pesquisas eleitorais no *Jornal Nacional*, a **Rede Brasil Atual** usou as transcrições divulgadas no portal *G1*, para o estudo. Antes, José Roberto Toledo, do blogue [Vox Publica](#), havia realizado a operação com os discursos dos debates.

A candidata governista, desta vez, fez inúmeras menções ao nome do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Alusões a "experiência" e "saneamento" também foram tema, em função de perguntas sobre os temas. O mesmo ocorre com o principal nome da oposição, que reinsidiu em termos "estradas" e "saúde".

Outro nome de oposição, Marina referiu-se diversas vezes ao apresentador, William Bonner, tratando-o com mais formalismo que seus concorrentes. Enquanto ela preferiu o sobrenome do editor-chefe do *Jornal Nacional*, seus concorrentes tratavam-no pelo prenome.

Dilma falou menos do que seus concorrentes. Descontadas as perguntas dos entrevistadores, foram 1,1 mil palavras proferidas, contra 1,5 mil dos concorrentes. Em termos de tempo gasto com a formulação de questões, Serra foi quem teve mais tempo consumido, mas pronunciou um volume de palavras maior.

Incolores ideias verdes dormem furiosamente

Essa frase (“*Colorless green ideas sleep furiously*”) foi desenvolvida pelo linguista Noam Chomsky (livro *Estruturas Sintáticas*, 1957) para pontuar a diferença entre gramaticalidade e aceitabilidade, bem como entre sintática e semântica.

Vamos analisá-la à luz do conceito de **textualidade**: “conjunto de características que permitem que um texto seja um texto, e não um amontoado de frases” (ap. Brenoulli 6v, vol. 1, p. 5)



O que falta para que sejam textos?

a) O gato comeu o peixe que meu pai pescou. O peixe era grande. Meu pai é alto. Eu gosto de meu pai. Minha mãe também gosta. O gato é branco. Tenho muitas roupas brancas.

b) No rádio toca um samba. O samba é um ritmo antigo. O coração também tem ritmo. Ele é um músculo oco composto de duas aurículas e dois ventrículos.



Fatores linguísticos da textualidade

Coerência: relacionadas aos sentidos do texto, ao nexos. É considerado linguístico, mas sabemos que para um texto poder ser considerado coerente, é necessário o envolvimento do interlocutor, na realização de inferências, por exemplo.

Coesão: relacionada à forma como os sentidos se expressam no plano linguístico, ou seja, trata-se dos elementos de ligação e referência. É importante ressaltar que às vezes a coesão se dá justamente pela falta de elementos de ligação ou esses elementos não são os tradicionais, depende da intenção do enunciador.

Fatores pragmáticos da textualidade

1. Intencionalidade



Fatores pragmáticos da textualidade

2. Aceitabilidade



Fatores pragmáticos da textualidade

3. Informatividade



Fatores pragmáticos da textualidade

4. Situacionalidade



Fatores pragmáticos da textualidade

5. Intertextualidade





Importante

Muitas vezes a textualidade está justamente na quebra desses fatores.

Os sentidos e mesmo os fatores linguísticos de textualidade (coesão e coerência) não são inerentes ao texto, mas construídos no momento da enunciação.



Exercício

Consulte sua apostila Bernoulli 6v, vol. 1, p. 16 e 17. Escreva o texto da proposta 1 (dissertação sobre o tema **A riqueza de poucos beneficia a sociedade inteira?**).

Depois que tal fazer uma nuvem de palavras? Para isso, você pode empregar o aplicativo gratuito *Wordle*, disponível em <http://www.wordle.net/> .